

A INFLUÊNCIA DA PROPAGANDA POLÍTICO-ELEITORAL NA DECISÃO DO VOTO COMO FATOR DE DISTORÇÃO À CONSTITUIÇÃO DA VONTADE GERAL SEGUNDO ROUSSEAU.

Juliane Queli dos Santos¹
Thiago Vieira Mathias de Oliveira²

Ao se investigar a motivação do eleitor ao decidir seu voto, constata-se a grande influência que as propagandas partidárias exercem, neste sentido. As propagandas eleitorais dirigidas à população no Brasil, principalmente no período que antecede às eleições, conhecido como período de propaganda eleitoral gratuita, têm a capacidade de fazer uma pessoa decidir por um candidato específico a partir da construção da imagem deste candidato. Estas propagandas buscam a construção da figura perfeita de cada candidato e também exploram a má influência gerada comumente pelas propagandas enganosas. A partir daí, faz-se necessário analisar a representatividade política no sistema nacional, adotando-se para isso, as considerações da obra O Contrato Social de Jean Jacques Rousseau, bem como publicações de autores que fazem referência a este autor. A partir da obra de Rousseau é possível comparar vontade individual e vontade geral, conceito este que busca a construção da vontade dos agrupamentos, que deve ser expressa por meio de seus representantes e não deve considerar as vontades de cada um, considerado individualmente. Neste sentido, a problemática a se enfrentar atinge as distorções na constituição dessa vontade geral que se dão a partir das propagandas político-eleitorais, que forjam a imagem daqueles que concorrem nos pleitos eleitorais, impedindo que os representantes eleitos correspondam verdadeiramente àqueles desejados pela vontade geral.

Palavras-Chaves: Representatividade Política; Propaganda Político-Eleitoral; Voto.

¹ Autor

² Professor orientador.